

Editorial

Nesta terceira publicação ou, no primeiro número do segundo volume, a revista Diálogos Sonoros se apresenta novamente num caminho de consolidação de suas bases enquanto um veículo de disseminação do conhecimento produzido no âmbito da pesquisa e pós-graduação brasileira. Marcando esta publicação, especificamente, além dos trabalhos submetidos à seção de artigos, temos o nosso primeiro dossiê, dentro da temática “Música e Inclusão”. Esta seção resulta de uma parceria estabelecida há um ano com a comissão organizadora do Encontro sobre Música e Inclusão - EMI, organizado pelo Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (SEMBRAIN) da Escola de Música da UFRN.

A partir da realização do evento, os seus convidados que atuaram como palestrantes foram provocados a, em conjunto, escreverem uma série de artigos e/ou ensaios que abordassem as demandas, desafios, problemas e características da inclusão no campo da Educação Musical.

O dossiê é composto por três textos: o primeiro deles foi escrito por José Antonio Borges e Dolores Tomé, intitulado "Musicografia Braille: informação e comunicação com a ferramenta digital Musibraille"; o segundo artigo, "Me ensina a assoviar? A musicalidade da criança surda", é um trabalho de pesquisa resultante da tese de doutorado da autora Tatiane Ribeiro Moraes de Paula, orientado por Patrícia L. M. Pederiva; o terceiro e último artigo, da autora Viviane Louro, é denominado "Capacitismo e Psicofobia no ensino musical". Agradecemos, desde já, pelas submissões e pelo trabalho da professora Patrícia L. M. Pederiva, responsável pela organização desta seção. Os detalhes sobre os artigos do dossiê estão na apresentação do mesmo.

Na seção de artigos deste novo número, temos o texto “Análise do ENADE 2011/2014: uma reflexão acerca da formação e da avaliação do ensino na área de Licenciatura em Música no Brasil”, de Edilson Assunção Rocha et al., que faz uma análise dos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. A reflexão feita - como apontado no próprio título do artigo - aborda, numa perspectiva crítica, o

exame como uma fonte de indicadores para se considerar os processos formativos nas licenciaturas do país.

Já o texto “Macunaíma fervendo no Buraco do Mar: o frevo e a concepção de música brasileira”, de Marília Santos, discute a música brasileira com base no frevo. Tem-se como fontes dados etnográficos, bibliográficos e documentais. Assim, também numa perspectiva crítica, a autora infere que a música brasileira, nos parâmetros de sua análise, ainda remonta a aspectos circulantes desde o início do Século XX.

Por fim, na seção de resenhas, publicamos a nossa primeira submissão, no caso, o trabalho de Anderson Henrique Araújo sobre o livro “‘Negritude Potiguar vol. III, cultura popular negra’ de Geraldo Barboza de Oliveira Junior”. O livro aborda um campo muito necessário: as produções no âmbito cultural e musical afro-ameríndia do Rio Grande do Norte. Aproveitamos o ensejo para encorajar a submissão de novas resenhas, publicações muito importantes para a difusão de novas obras no meio acadêmico.

Desejamos a todes uma excelente leitura!

Tiago de Quadros Maia Carvalho
Everton Rodrigues Barbosa
Editores